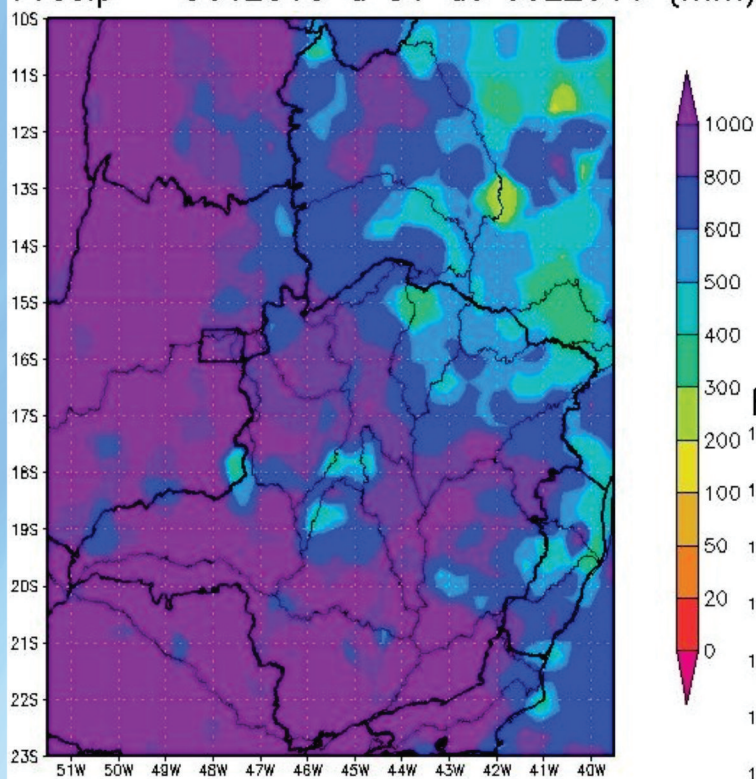


ACOMPANHAMENTO DA ESTIAGEM NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

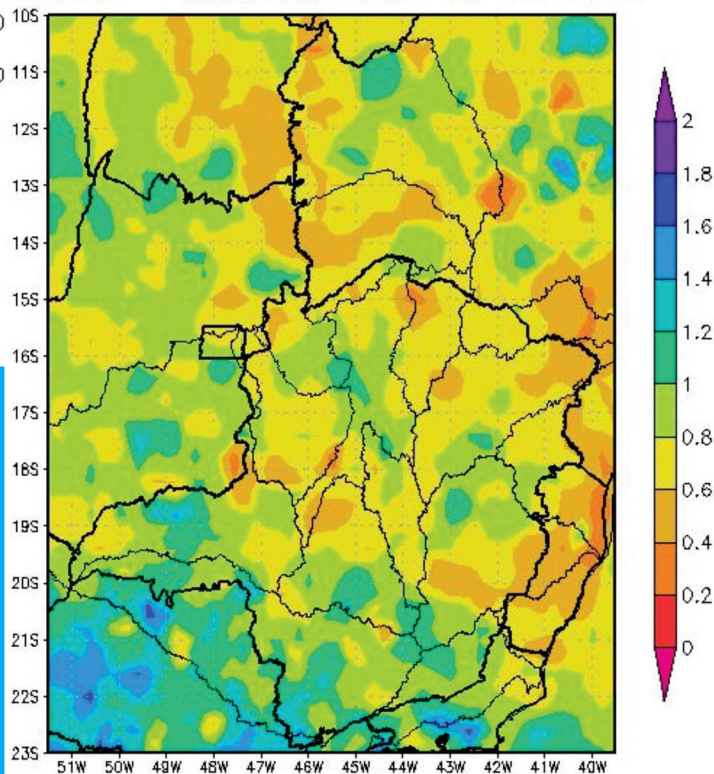
INFORMATIVO SOBRE A PRECIPITAÇÃO 02

Áreas de Atuação das
Superintendências
Regionais de
Belo Horizonte
e Parte de
Salvador
2016

Precip - OUT2015 a 31 de JUL2016 (mm)



Razao - OUT2015 a 31 de JUL2016



CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

ACOMPANHAMENTO DA ESTIAGEM NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

INFORMATIVO SOBRE A PRECIPITAÇÃO 02

**Áreas de Atuação das Superintendências Regionais de Belo Horizonte e
Parte de Salvador**

**BELO HORIZONTE
AGOSTO/2016**

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Estado

Fernando Coelho Filho

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Diretor Presidente

Eduardo Jorge Ledsham

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Stênio Petrovich Pereira

Chefe do Departamento de Hidrologia

Frederico Cláudio Peixinho

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BELO HORIZONTE

Superintendente Regional

Paulo César de Souza

Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial

Márcio de Oliveira Cândido

Supervisora de Hidrologia

Elizabeth Guelman Davis

CRÉDITOS

Coordenação Executiva

Éber José de Andrade Pinto – D. Sc.

eber.andrade@cprm.gov.br

Pesquisador Responsável – Informativo sobre Precipitações

Fernando Silva Rego – M. Sc.

fernando.silva@cprm.gov.br

Equipe Técnica

Pesquisadores em Geociências

Alice Silva de Castilho – M. Sc.

Artur José Soares Matos – D. Sc.

Elizabeth Guelman Davis

Márcio de Oliveira Cândido – M. Sc.

Washington Nunes Coelho

Técnicos em Geociências

Alessandro José da Silva

José Geraldo Alves Franco

Maurina Soares Siqueira de Freitas

Equipe de Escritório

Ader Antônio Silva; Edilson Francisco Siqueira; Emerson Silva Martins; Elizabeth Cadete Costa; Gerson Rodrigues de Souza; Ivete Souza de Almeida; Juliani Costa Araújo Marinho; Lúcia Trigueiro Gonçalves; Luciene Magalhães da Fonseca; Márcio Alexandre; Maria Sueli Moraes da Mata; Monica Rejane Dias; Vera Lúcia Magalhães Gomes; Wanda Alexandre Xavier Franca.

1 – ANÁLISE DAS PRECIPITAÇÕES

A área de atuação da SUREG/BH compreende basicamente a parte mineira da bacia do rio São Francisco, a bacia do rio Jequitinhonha, as bacias dos rios Mucuri e São Mateus, bacia do rio Doce, bacia do rio Itapemirim, parte mineira da bacia do rio Paranaíba e a parte mineira da bacia do rio Grande.

A Figura 1 apresenta a localização das bacias nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo em parte dos estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás.

Além disso, foram acrescentadas ao monitoramento da estiagem a parte mineira da bacia do rio Pardo e parte das bacias dos afluentes da margem esquerda do rio São Francisco, que são operadas pela Superintendência Regional de Salvador.

A bacia do rio Pardo foi incluída para fechar o monitoramento no estado de Minas Gerais. Já os afluentes da margem esquerda do rio São Francisco na Bahia foram incluídos porque as vazões no rio São Francisco estão abaixo da média histórica na divisa dos estados de Minas Gerais e Bahia e esses afluentes contribuem de forma significativa ao rio São Francisco.

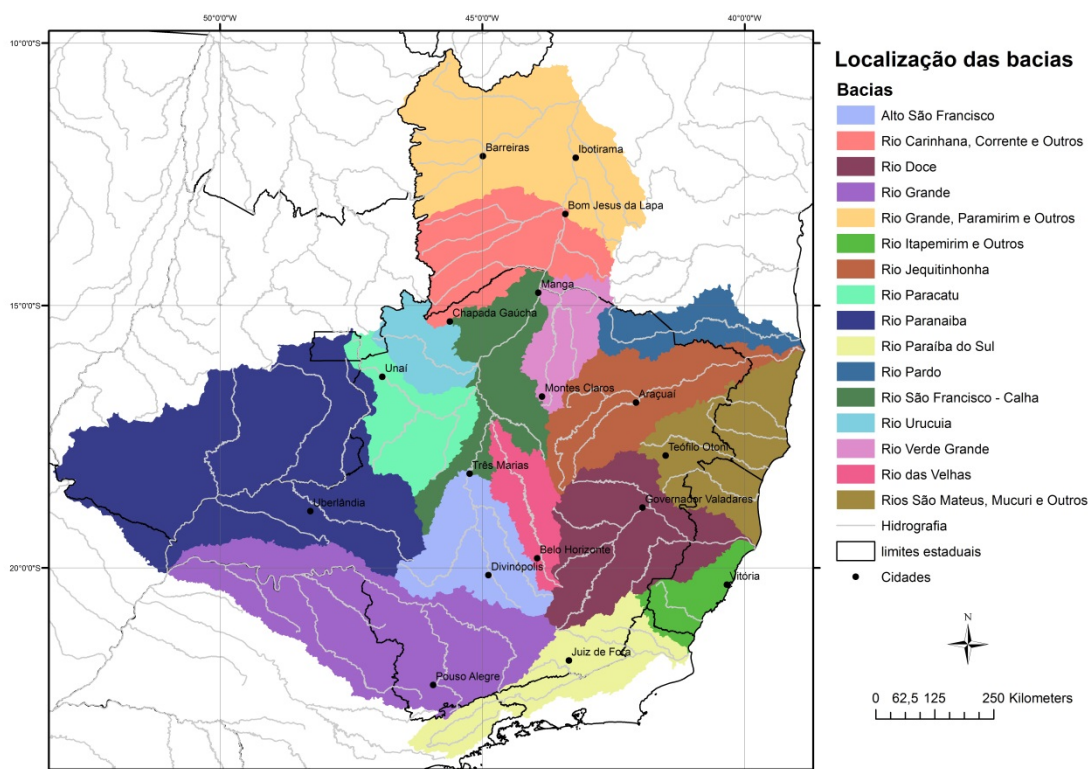


Figura 1 - Localização das bacias hidrográficas nos estados de MG e ES e em parte dos estados de BA, RJ, SP e GO.

Nas Figuras 2 e 3 são apresentadas a precipitação de julho de 2016 e a razão desse mês com a precipitação média de julho de 1998 a 2014, respectivamente. A precipitação acumulada de outubro de 2015 a 31 de julho 2016 está disposta na Figura 4, enquanto na Figura 5 é apresentada a razão desse período com a média histórica de 1998 a 2014.

Analisando as Figuras 2 e 3 verifica-se que no mês de julho de 2016 foram registradas precipitações abaixo da média histórica em praticamente toda a área de atuação, com exceções das seguintes bacias: parte do Verde Grande, Pardo, parte do Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Suaçuí Grande e baixo Doce. Julho é um dos meses do período seco, logo a média histórica de precipitação desse mês é baixa. Assim, por mais que em algumas regiões a chuva tenha sido acima da média, em magnitude o valor ainda é pequeno, o que não caracteriza em melhora considerável da disponibilidade hídrica nos cursos d'água.

Analisando as Figuras 4 e 5 verifica-se que o total acumulado de outubro de 2015 a 31 de julho de 2016 é menor do que a média histórica em quase toda a região monitorada, especialmente nas porções central, norte, nordeste e leste.

Ressalta-se que os dados de precipitação foram obtidos a partir do produto Precmerge disponibilizado pelo INPE/CPTEC, a partir de outubro de 1998, dada a facilidade de obtenção em tempo real e de espacialização da informação.

Precipitacao (1 a 31 de JUL2016) (mm)

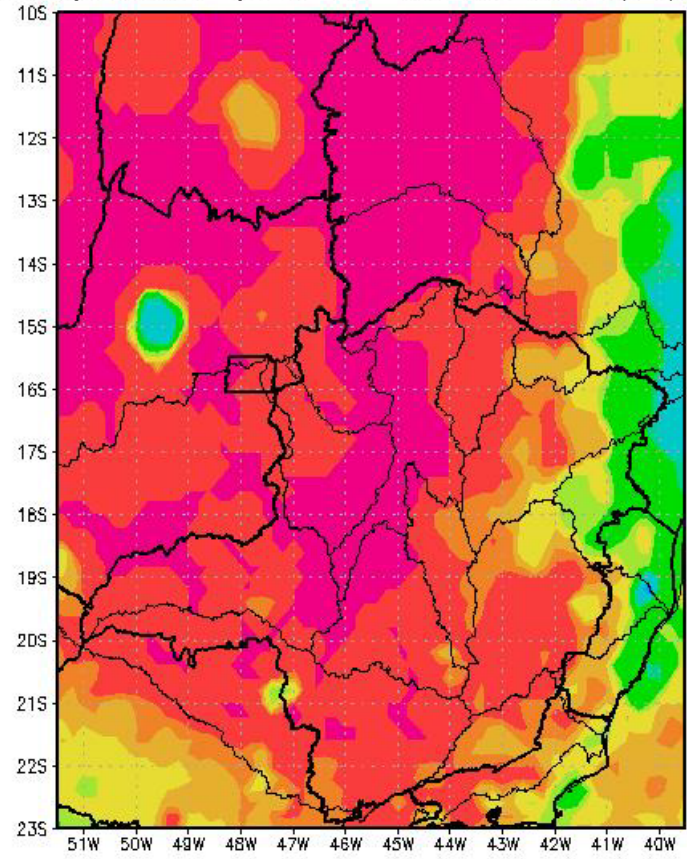


Figura 2 - Precipitação (mm) de julho de 2016.

Razao (1 a 31 de JUL2016)

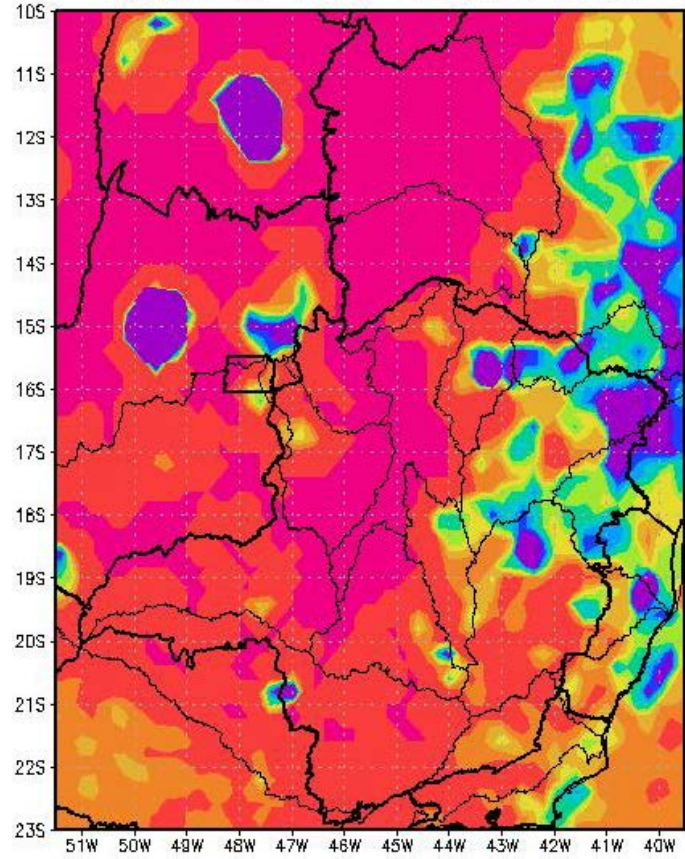


Figura 3 - Razão entre a precipitação de julho de 2016 e a precipitação média mensal de julho de 1998 a 2014.

Precip – OUT2015 a 31 de JUL2016 (mm)

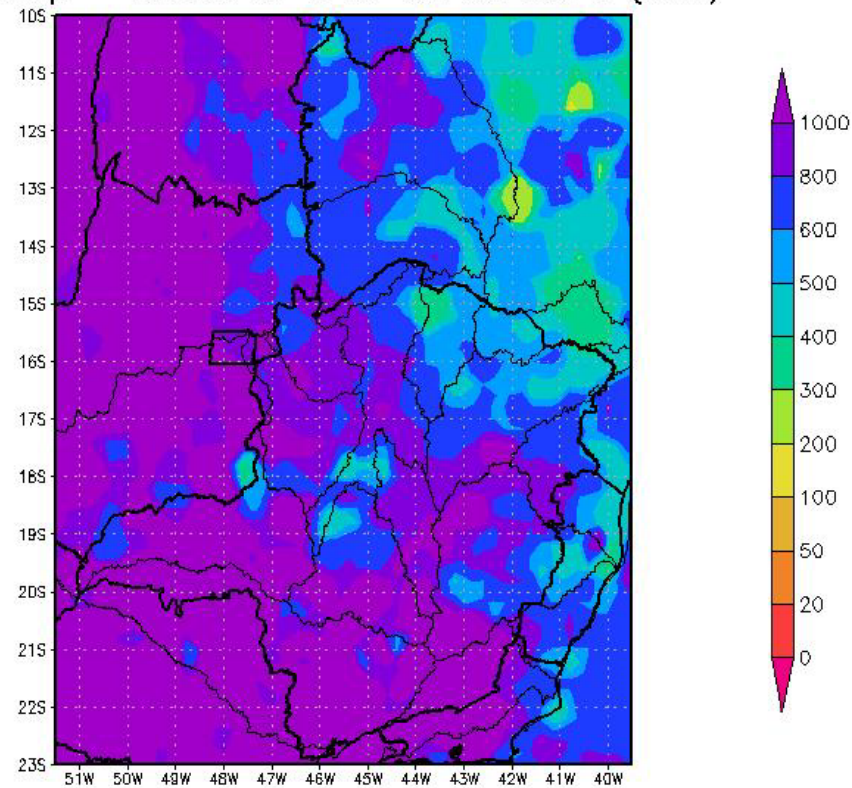


Figura 4 - Precipitação (mm) de outubro de 2015 a 31 de julho de 2016.

Razao – OUT2015 a 31 de JUL2016

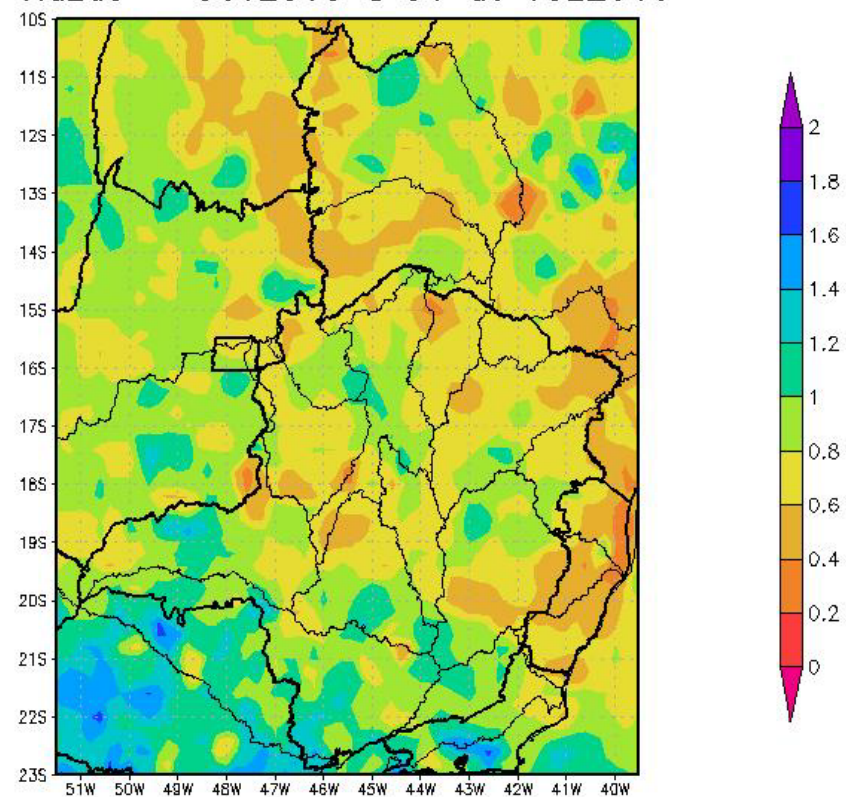


Figura 5 - Razão entre a precipitação de outubro de 2015 a 31 de julho de 2016 e a média mensal de 1998 a 2014.

A Figura 6 apresenta, por bacia, as precipitações acumuladas de outubro a julho dos anos hidrológicos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 e a média histórica de outubro a julho.

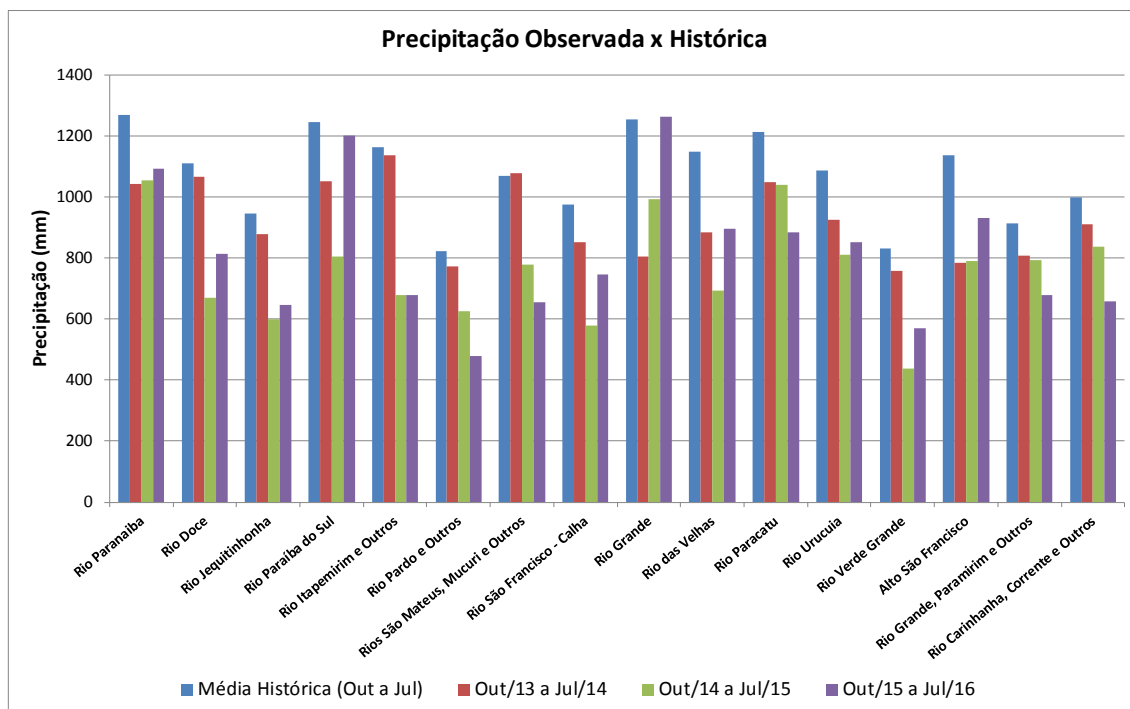


Figura 6 – Comparação entre a precipitação média acumulada de outubro a julho e a observada no período de outubro a julho nos anos hidrológicos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016.

Analisando a **Figura 6** verifica-se que, com exceção para a bacia do rio Grande, todas as bacias monitoradas o total acumulado no período chuvoso atual é menor do que o total acumulado da média histórica de outubro a julho.

As precipitações de outubro de 2015 a julho de 2016 foram menores que as precipitações de outubro a julho do ano hidrológico 2013/2014 nas bacias dos rios Doce, Jequitinhonha, Itapemirim, Pardo, São Mateus e Mucuri, Calha do rio São Francisco, Paracatu, Urucuaia, Verde Grande, Grande e Paramirim e Carinhanha e Corrente. As precipitações para o período de outubro de 2015 a julho de 2016 foram menores do que as precipitações de outubro a julho do ano hidrológico 2014/2015 nas bacias dos rios Pardo, São Mateus, Mucuri, Paracatu, Grande e Paramirim e Carinhanha e Corrente.

Os anos hidrológicos 2013/2014 e 2014/2015 foram anos de estiagem severa, onde as equipes de campo conseguiram medir as menores vazões das séries históricas em praticamente todas as estações localizadas na área de atuação da SUREG/BH. Por mais que julho de 2016 tenha sido um mês com precipitações acima da média em algumas bacias em análise, o total acumulado para o ano hidrológico ainda está baixo em diversas regiões. Como o período seco começa em abril, espera-se que as eventuais precipitações ocorram com menor magnitude até o início do próximo período chuvoso. Assim, o ano hidrológico 2015/2016 será mais um ano na

sequencia com total precipitado abaixo da média, e juntando com o déficit hídrico que as bacias já se encontram, o ano hidrológico 2015/2016 também será um ano com problemas na estiagem nas bacias dos rios Paracatu, Urucuia, Verde Grande, Pardo, Jequitinhonha, médio e baixo Doce, São Mateus, Mucuri, Itapemirim e os afluentes da margem esquerda do rio São Francisco, Rio Grande, Paramirim, Carinhanha e Corrente.

Observa-se na **Figura 5** que todo o estado do Espírito Santo está com déficit de chuva acumulada, como também boa parte do estado da Bahia e nas regiões Norte, Nordeste e Leste do estado de Minas Gerais. Espírito Santo já possui 29 municípios em situação de emergência devido à estiagem, enquanto Minas Gerais possui 134 municípios e a Bahia 66. Os municípios podem ser consultados no site no Ministério da Integração Nacional, no link <http://www.mi.gov.br/reconhecimentos-realizados>.

A partir de junho de 2016, os dados de cota e vazão das estações indicadoras serão atualizados toda sexta-feira no Sistema de Alerta de Eventos Críticos (SACE), no seguinte link <http://www.cprm.gov.br/sace/monitoramento/>. Ressalta-se que eventuais falhas na atualização dessas estações são esperadas, visto que a divulgação é dependente da chegada desses dados ao escritório.

